

# UMA ANÁLISE DO CURSO DE ECONOMIA ECOLÓGICA: UMA RESPOSTA AO CHAMADO DE FRANCISCO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Naiara Taina de Souza Maia, Angelica Lilian Freires Caetano, Vinicius Vitoriano Barbosa da Silva, Maria Ines Escobar da Costa

O curso de graduação em economia ecológica surgiu em 2015 como uma nova proposta de economia que não tivesse como objeto de estudo único uma visão liberal, considerando também outros aspectos de relevante interesse como a relação entre a sociedade e biosfera. O projeto do curso tem proposta inovadora, de natureza interdisciplinar, e o objetivo é a formação de um profissional com capacidade para compreender as causas, realizar diagnósticos e propor alternativas que venham mitigar as consequências dos processos econômicos sobre a sociedade e ambiente. Outra iniciativa inovadora foi o chamado do Papa Francisco, que em maio de 2019, divulgou um encontro mundial, intitulado "Economia de Francisco". A ideia básica, de que a economia deve servir à sociedade, está encontrando um eco profundo. Vivemos uma era de profunda insegurança e busca de novos modelos. A partir destas iniciativas, esta pesquisa procura traçar paralelos entre as duas propostas de economias do futuro, que pensam nos gargalos do presente e das próximas gerações, como também nos recursos comuns a serem partilhados por todos. A partir da análise destes dois objetos, traçou-se eixos comuns: o debate da democracia econômica participativa, a ideia de que os sistemas tributários devem alcançar o equilíbrio distributivo, a renda básica universal, no desenvolvimento local integrado, a democratização dos meios de comunicação, como também a existência de uma pedagogia da economia para uma compreensão estendida dos mecanismos. Os currículos obscuros têm de ser substituídos por análises do mundo econômico real, para formar gestores competentes de uma economia voltada para o bem comum. Também se verificou que há uma lacuna importante na proposta de economia de Francisco, que pode vir a ser fundamentada na economia ecológica, o paradigma biocêntrico. As relações ecológicas não são negligenciadas no debate do desenvolvimento e ganham centralidade na construção da formação do profissional em economia ecológica.

Palavras-chave: economia. economia de francisco. sustentabilidade. economia ecológica.